



RELATÓRIO FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

APRESENTAÇÃO

A Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem surgiu das demandas recebidas pelo Gabinete Parlamentar do Deputado Volnei Weber, coordenador da mesma, o requerimento foi protocolado em 07 de março de 2019, contando com a assinatura dos Deputados Volnei Weber, João Amin, Luiz Fernando Vampiro, Altair Silva, Fernando Krelling, Ana Campagnolo, Bruno Souza, Felipe Estevão, Fabiano da Luz, Ada De Luca, Pe. Pedro Baldissera, Nilso Berlanda, Mauro de Nadal e Maurício Eskudlark, a fim de implementar mecanismos de cooperação entre União, Estados e Municípios para o desenvolvimento de ações em defesa da cadeia produtiva da reciclagem, sob o número do Requerimento 0042.8/2019, número do Ato da Presidência 042-DL/2019, data da publicação em 14 de março de 2019.

OBJETIVOS

A Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem tem como objetivo promover avanços na área; implementar mecanismos de cooperação entre União, Estado e Municípios para desenvolvimento de ações em defesa da cadeia produtiva da reciclagem; atuar em defesa do setor plástico (descartáveis); propor e analisar projetos de lei que disciplinem os assuntos referentes ao setor; realizar encontros, simpósios, seminários, congressos, debates e outros eventos sobre o tema, além de proporcionar a interlocução entre Parlamento e entidades da sociedade civil sobre assuntos pertinentes; melhorar as condições de trabalho, assim como oportunizar a inclusão social e econômica dos trabalhadores da coleta seletiva; e expandir a coleta seletiva, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos, com enfoque na educação ambiental.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem foi lançada em 03 de julho de 2019, às 13h, no Plenarinho da Assembleia Legislativa, contando com a presença de diversos segmentos, entidades, representantes de órgãos públicos e com a presença dos deputados estaduais Volnei Weber, Nilson Berlanda, que foi escolhido como Vice-Coordenador da Frente, Sargento Lima, Fabiano da Luz, Valdir Cobalchini, Silvio Dreveck, Felipe Estevão, Nazareno Martins, Ada de Luca, Onir Mocellin. Justificaram ausência o deputado estadual Marcius Machado e o deputado federal Daniel Freitas. E o Senhor Frederico Gross, Gerente de Recursos Hídricos, representou o Secretário de Estado Lucas Esmeraldino.

O deputado Volnei Weber foi a Brasília, em 10 de julho de 2019, onde participou de audiência com a Secretária executiva, Ana Maria Pellini, e equipe técnica do Ministério do Meio Ambiente, onde apresentou projeto de incentivo à reciclagem, destacando que no sistema atual, com a falta de reciclagem, muita matéria prima, logo riqueza e dinheiro, estão sendo jogados literalmente no lixo. Ampliando e fomentando o desenvolvimento de projetos de coletas seletivas, de novos modelos de reciclagem, o Parlamentar destacou que ganharia a economia, a população e principalmente o meio ambiente.

Em 29/07/19, o Coordenador da Frente Parlamentar, concedeu entrevista ao programa do radialista Adelor Lessa, onde destacou a importância da prática da reciclagem para manter empregos na região sul, onde estão instaladas grandes indústrias de produtos descartáveis, gerando receita para os municípios e emprego para a população.

Uma das propostas do lançamento da Frente Parlamentar foi a formação de uma comissão técnica para levantar as demandas e procurar soluções para o caso da reciclagem, e os membros desta comissão se reuniram 27/08/19, onde debateram ideias para buscar audiências com o ministério do Meio Ambiente e para conhecer “in loco” projetos e municípios que já aplicam técnicas de reciclagem, separação de lixo.

Em 31 de agosto de 2019, o Deputado Volnei Weber, conheceu a Cooperzimba, Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis do município de Imbituba, a visita teve como objetivo de conhecer a Cooperativa, a sua estrutura física e o funcionamento.

O deputado Volnei Weber, Coordenador da Frente Parlamentar, ainda no decorrer do semestre usou inúmeras vezes a tribuna da Assembleia Legislativa para destacar possibilidades para o lixo descartado erroneamente no nosso Estado e País. Discorreu sobre o envilecimento do plástico em relação a todos os problemas ambientais decorrentes do descarte incorreto de todo tipo de lixo, não sendo este o único material encontrado pelas ruas, mares e floresta. E

assim, criticando fortemente a falta de consciência, de penalização e de educação das pessoas que inadvertidamente jogam fora quaisquer tipos de materiais, para eles inservíveis, em locais impróprios.

Sendo o que se apresenta para o relatório em questão, certos de continuar prestando um relevante trabalho em prol da defesa da cadeia produtiva da reciclagem, esta Frente Parlamentar seguirá buscando resultados positivos para os catarinenses e para as atividades da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Sala das Comissões, 16 de outubro de 2019.

Volnei Weber
Deputado Estadual
Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da
Reciclagem



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

REQUERIMENTO

Os Deputados que este subscrevem, com amparo no art. 40, do Regimento Interno, **REQUEREM** a constituição da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, com o objetivo de promover avanços na área; implementar mecanismos de cooperação entre União, Estados e Municípios para o desenvolvimento de ações em defesa da cadeia produtiva da reciclagem; atuar em defesa do setor plástico (descartáveis); propor e analisar projetos de lei que disciplinem os assuntos referentes ao setor; realizar encontros, simpósios, seminários, congressos, debates e outros eventos sobre o tema, além de proporcionar a interlocução entre Parlamento e entidades da sociedade civil sobre assuntos pertinentes; melhorar as condições de trabalho, assim como oportunizar a inclusão social e econômica dos trabalhadores da coleta seletiva; e expandir a coleta seletiva, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos, com enfoque na educação ambiental.

Sala das Sessões,

Deputado Volnei Weber

MARCOS VIEIRA
Deputado Estadual

Fabiano da Luz
Deputado Estadual PT/SC

Deputado (a) João Amio

Deputado (a) [assinatura]

Deputado (a) [assinatura]

Maurício Estudant
Deputado Estadual

COORDENADORIA DE APOIO AO PLENÁRIO 07/MAR/2019 16:42

Ana Campagnolo

Rosineide

Bruno
Santos

[assinatura]

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Deputado Julio Garcia

o Coordenador da Frente Parlamentar

Deputado Volnei Weber

convidam para participar do

Lançamento da Frente Parlamentar

em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

a realizar-se no dia três de julho de dois mil e dezenove
às treze horas no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

nesta Assembleia Legislativa.



**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DO CONVITE PARA LANÇAMENTO DA
FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA
RECICLAGEM – DATA 03/07/19 – 13H - PLENARINHO**

Deputados	Data	Nome Legível
Ada De Luca	18/06/19	Ana
Ana Campagnolo	18/06/19	Leonardo Vargas
Bruno Souza	18.06/19	William
Coronel Mocellin	18/06/19	Erta O.
Dr. Vicente Caropreso	18.06.19	Tatiana P.
Fabiano da Luz	18.06.19	Gabriela Sdfe
Felipe Estevão	18/06/19	Mayana Boai
Fernando Krelling	18/06/19	Ricardo Costa
Ismael dos Santos	18/06/19	Larissa Martinelli
Ivan Naatz	18/06	Taiza
Jair Miotto	18/06/19	Elvira Godey
Jerry Comper	18/06/19	Gobarela Maria
Jessé Lopes	18/06/19	Aidon
João Amin	18/06/19	Ana Luiza
José Milton Scheffer	18/06/19	Luciana
Julio Garcia	18/06/19	Angelo
Kennedy Nunes	18/06/19	Jaime
Laércio Schuster	18/06/19	Reida
Luciane Carminatti	18/06/19	Fabiano



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO DEPUTADO
VOLNEI WEBER

Deputados	Data	Nome Legível
Luiz Fernando Vampiro	18/6/19	Cide
Marcus Machado	18/06/19	Denise R. Maciel
Marcos Vieira	18/06/2019	Jane
Marlene Fengler	18/6/19	Leopoldine
Maurício Eskudlark	18/6/19	Marlene
Mauro de Nadal	18/06/19	Simone
Milton Hobus	18/6/19	Marcos
Moacir Sopelsa	18/06/19	Lucia
Nazareno Martins	18/06/19	Simone
Neodi Saretta	18/06/19	Dila
Nilso Berlanda	18/06/19	Colmeia
Padre Pedro Baldissera	18/06/19	Juci
Paulinha	18/06/19	Lucy
Ricardo Alba	18/06/19	Blayton
Rodrigo Minotto	18/06/19	Chris
Romildo Titon	18/06/19	João
Sargento Lima	18/06/19	Joe
Sergio Motta	18/06/19	Osvaldo
Silvio Dreveck	18/06/19	Penipher
Valdir Cobalchini	18/06/19	Isabel Gontê
Volnei Weber		



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Daniel Freitas - PSL/SC

Ofício 801/2019/GAB-SC

Criciúma, 25 de Junho de 2019.

Exmo Sr.
Júlio Garcia
Presidente Assembleia Legislativa

Assunto: Agradecimento

Prezado,

Tenho o prazer de dirigir-me a V. Sa., em nome do Deputado Federal Daniel Freitas, para agradecer o convite para participar do **Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa a Cadeia Produtiva de Reciclagem.**

Devido a compromissos oficiais assumidos anteriormente, o Deputado Federal Daniel Freitas não poderá comparecer ao evento.

Aproveito a oportunidade para renovar meus protestos de respeito e consideração e colocar o nosso gabinete parlamentar a inteira disposição.

Atenciosamente,

Daniel Freitas
Deputado Federal (PSL/SC)





Of. nº. 136/2019

Florianópolis, 25 de junho de 2019.

Senhor Deputado Volnei Weber

Assunto: Lançamento Frente Parlamentar.

Venho por meio deste, primeiramente lhe cumprimentar e agradecer pelo honroso convite para participar do Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, que será realizado no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright.

Entretanto infelizmente, devido aos compromissos assumidos no exercício das atividades parlamentares, não poderei estar presente neste importante evento.

Cordialmente,

Deputado Marcivus Machado (PR)



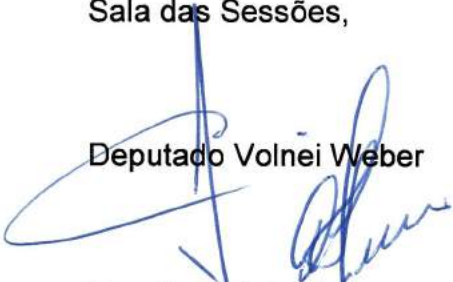
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO DEPUTADO
VOLNEI WEBER

TERMO DE ADESÃO

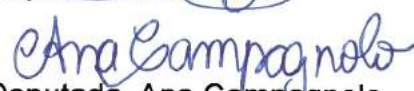
Os Parlamentares que este subscrevem, com amparo no art. 40, do Regimento Interno, **manifestam sua adesão à Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, com o objetivo de promover avanços na área; implementar mecanismos de cooperação entre União, Estados e Municípios para o desenvolvimento de ações em defesa da cadeia produtiva da reciclagem; atuar em defesa do setor plástico (descartáveis); propor e analisar projetos de lei que disciplinem os assuntos referentes ao setor; realizar encontros, simpósios, seminários, congressos, debates e outros eventos sobre o tema, além de proporcionar a interlocução entre Parlamento e entidades da sociedade civil sobre assuntos pertinentes; melhorar as condições de trabalho, assim como oportunizar a inclusão social e econômica dos trabalhadores da coleta seletiva; e expandir a coleta seletiva, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos, com enfoque na educação ambiental.

Sala das Sessões,


Deputado Volnei Weber


Deputada Ada De Luca


Deputado Altair Silva

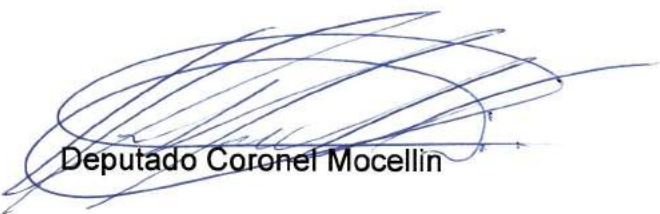

Deputada Ana Campagnolo


Deputado Bruno Souza


MARCOS WEIRA
Deputado Estadual

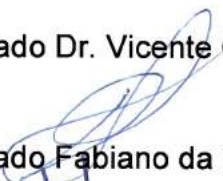

SILVIO PEREIRA





Deputado Coronel Mocellin

Deputado Dr. Vicente Caropreso



Deputado Fabiano da Luz



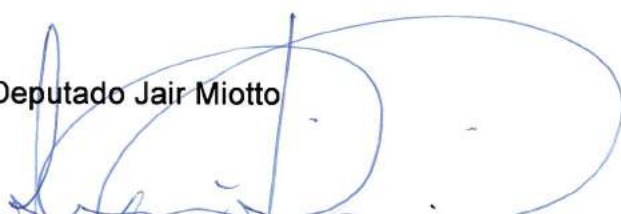
Deputado Felipe Estevão



Deputado Fernando Krelling

Deputado Ismael dos Santos

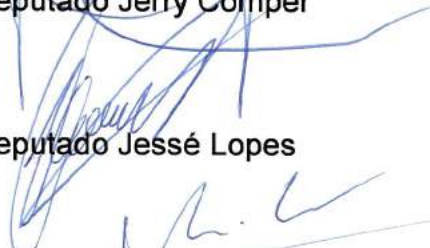
Deputado Ivan Naatz



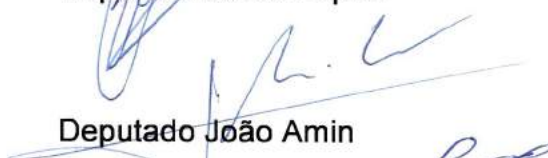
Deputado Jair Miotto



Deputado Jerry Comper



Deputado Jessé Lopes



Deputado João Amin



Deputado José Milton Scheffer

Deputado Julio Garcia

Deputado Kennedy Nunes

Deputado Laércio Schuster


Deputada Luciane Carminatti


Deputado Luiz Fernando Vampiro

Deputado Marcius Machado

Deputado Marcos Vieira


Deputada Marlene Fengler


Deputado Maurício Eskudlark


Deputado Mauro de Nadal

Deputado Milton Hobus


Deputado Moacir Sopelsa

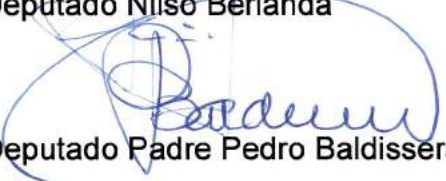

Deputado Nazareno Martins



Deputado Neodi Saretta



Deputado Nilso Berlanda



Deputado Padre Pedro Baldissera

Deputada Paulinha

Deputado Ricardo Alba

Deputado Rodrigo Minotto



Deputado Romildo Titon

Deputado Sargento Lima

Deputado Sergio Motta



Deputado Valdir Cobalchini



Lista de presença do lançamento da FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

COORDENADOR: Deputado Volnei Weber

DATA: 03/07/2019 HORÁRIO: 13H

Nome Completo	E-mail	Entidade/Órgão	Município	Telefone
Evany Schillmeier	evany.pereira@live.com.br	ALCOZ	TROVÃO	3221-2883
IVO SCHMIDT FERREIRA	ivo.jac@hotmail.com.br		Favoguel do Sul	42.99924.1212
Robson Heladi	ROBISONHOBOLD@gmail.com	Berlinplast	São Badajós	48-99990.2749
Jaqueline DAVIEL HEGEM	Jaqueline@seplasticos.com.br	Se Plásticos	Rio do Sul	(47)9336.3968
André Sidney Ewert	Andresomede@gmail.com	Associação	Rio do Sul	47.988087662
LEANDRO C. FAVEI		Plásticos	Alcova	
THIAGO FAVEI	THIAGO@FAVEIPELESEMPRENDIMENTOS.COM.BR	FAVEI PELESEMPRENDIMENTOS	Quilombos	(51)99952.6772
Vendelino da Silva	Vendelino da Silva@gmail.com		S. Augusto	48.99940.2811
Albino B. B. B. B.	albinobbb@hotmail.com		P. Norte	48.99976.1990
Luiz Henrique CESILVA	luizhenriquecesilva@gmail.com	FIESE	Itajaí	32585835
Rafael Mendes	RafaelMendes968@gmail.com	Itajaí	Itajaí	48/996095492
Albano Schmidt	albano.ferrotecnica.com.br	FIESE SINDFIESE	Joinville	(47) 3451-2610
Simone L. Wiska	simone@lenoposbr.com.br	Ternopolis	S. Badajós	9884980455



Lista de presença do Lançamento da FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

COORDENADOR: Deputado Volnei Weber

DATA: 03/07/2019

HORÁRIO: 13H

Nome Completo	E-mail	Entidade/Órgão	Município	Telefone
Janina C. Roth	janina@tonoplast.com.br	Tonoplast	Gr. L.	(48) 99969.8313
Evelyn Gomes Ritz	evelyn@detonplast.com.br	Deton Plásticos Ltda	Tubarão	(48) 99815.2002
João Rodrigues Teixeira	joao.rtz@gmail.com	Empresário	Fpolis	(48) 99115-431
Juicio Wuczy		Vereador	São José do Rio Negro	(48) 9960809
Ailton C. Sauer	silvian.milho@gmail.com	Gab. Deputados	Arariz	(48) 99934558
Luiz Honor Jr.	luiz.henr@fiec.com.br	FIEC	Taióis	(48) 9952.2924
Flávio Becker	superbecker.73@gmail.com	Vereador	Suldozero	(48) 999121312
Waneir Junboc	neletojunboc@seger.com.br	prefeito São Judas	Suldozero	48.999999162
DAIVALE RADES SANTOS	daivale.raedes@thmail.com	MNCR - PROFESSOR	VALHOÇA	48.9.84491302
Mario Ricardo Godognin	mrgod@unesc.net	UNESC - Pesquisador	Trilíma	989646638
Jenilda B. de Lima	jenilda.lima68@gmail.com	Vereador	Itapuma	989080080



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DAS
COMISSÕES

Lista de presença do Lançamento da FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

COORDENADOR: Deputado Volnei Weber

DATA: 03/07/2019 HORÁRIO: 13H

Nome Completo	E-mail	Entidade/Órgão	Município	Telefone
Maurício Lygêth		Plastópolis	Orleans	9119486000
Darlene Lygêth		Plastópolis	Orleans	411152344
Fábio Echeli Bett	fabio@samacoleiros.sc.gov.br	SAMAC Orleans	Orleans	996130675
Antônio Cíleia Plet	Antônio Cíleia Plet ^{PM} Antônio Cíleia Plet com	SANGE-ORLEANS	11	99944-9644
Daniela R. Schuchmann	daniela.r.s@netmail.com	Plastik	São Lourenço - SC	999240149
Alexis Schuchmann	alexis@plastik.com.br	Plastik	São Lourenço - SC	999240111
Gaspar da Silva	CELLSANGKHA@GMAIL.COM	CELLPACK São Lourenço	São Lourenço	999459080
Valeri Natali	Plasmacel@com.br	Plasmacel Reciclados	Boa Vista do Sul	999785112
Milton Durbisob	M.D. PLAST	M.D. PLAST	Nova Venéza	99978674
Volnei Lygêth	libreplast@com.br	libreplast	Orleans	996595200
ANDA COML	andacomercial@com.br	Anda Comercial	Itaipava	99918-6499
marcos lygêth	Plastopol@gmail.com	Suicid. m. grande m.	Forquilha	999075309
Piccolo Lygêth	lygêth@com.br	lygêth	Orleans	999310005

lygêth@com.br



Lista de presença do Lançamento da FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

COORDENADOR: Deputado Volnei Weber

DATA: 03/07/2019 HORÁRIO: 13H

Nome Completo	E-mail	Entidade/Órgão	Município	Telefone
FORCE KUIZ HECH		PARTEIDOM ORLANS	ORLANS	999061515
Marcelo Luiz H.		Brasão	Orlans	984618711
Edmil Bionco		República de Orlans	Orlans	99623-4425
Michael Sanches		—	Brasão	
Carla Krellino		ALISC	Imbuiz	998066617
Valeria Villani	valeria.villani@yahoo.com.br	SASH	São Judoca	99637-8613
Leo Fuchta	edmiluis.travao@500hugao.com.br	SASH	São Judoca	996600500
Roberto K. Weller	roberto@valeria3mail.com	Indústria São Lourenço	São Lourenço	94966055
André Ruiz de la	andrea@brunerojunior.com	Indústria São Lourenço	Armação	996369103
Antonio Simon	antoniosimon92@gmail.com	República de Lume-SC	Lume-SC	996572046
Dirnei F. Filio		NGV BRASIL	Fpolis	991907412
MANUELA P. LANGE		NGV BRASIL	Fpolis	996477918
Catherina M. Silva		NGV BRASIL	Itouambépolis	996299196

COORDENADOR: Deputado Volnei Weber

HORÁRIO: 13H

[illegible]



ATA DE LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA.

Aos três dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às treze horas, em cumprimento ao artigo 40 do Regimento Interno, reuniram-se no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright da Assembleia, o Senhor Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da cadeia produtiva da Reciclagem, Deputado Estadual **Volnei Weber**, Deputado Estadual **Sargento Lima**, Deputado Estadual **Fabiano da Luz**, Deputado Estadual **Valdir Cobalchini**, Deputado Estadual **Sílvio Dreveck**, Deputado Estadual **Felipe Estevão**, Deputado Estadual **Nazareno Martins**, Deputada Estadual **Ada de Luca**, Deputado Estadual **Onir Mocellin**, Deputado Estadual **Nilso Berlanda**. Justificaram a ausência o Deputado Estadual **Marcus Machado** e o Deputado Federal **Daniel Freitas**. Também foi convidado para compor a mesa o Senhor Gerente de Recursos Hídricos e Saneamento, Frederico Gross, neste ato representando Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado, Lucas Esmeraldino. Na sequência o Coordenador agradeceu e registrou a presença das demais autoridades e lideranças presentes. Ato contínuo o Deputado Volnei Weber falou do compromisso que a sociedade tem com o meio ambiente, salientou que é preciso conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e incentivar políticas públicas para preservar o meio ambiente e a indústria. Segundo ele, o objetivo da Frente Parlamentar é levar o conhecimento do que fazer a toda população, pois se o que se quer é um planeta preservado e uma sociedade sadia, há que se criarem soluções para o lixo. Ele destacou que não adianta proibir sacolas e canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se esse material pode ser reciclado, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo facilitando a vida das pessoas. Para o parlamentar, muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor e sem saber da importância da reciclagem. Ele destacou que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado, defende ele. Os demais Deputados fizeram uso da palavra e parabenizaram o Coordenador pela iniciativa, se colocando à disposição e salientando a importância da Cadeia Produtiva da Reciclagem. O Senhor Gerente de Recursos Hídricos e Saneamento, Frederico Gross destacou que o grande marco para o setor de resíduos foi o Marco regulatório da política Nacional de Resíduos Sólidos no ano de 2010, que fala que só se pode dispor nos aterros sanitários os rejeitos, ou seja, os resíduos que já não têm mais nenhuma viabilidade de serem reaproveitados. Por isso, segundo ele, é muito importante que se estabeleça a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos em toda cadeia produtiva desde o produtor, fabricante, comerciante, distribuidor e consumidor. Ele falou ainda, que através do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, constatou-se que 94% dos resíduos seguem direto pra aterro, ou seja, sem possibilidade de ser



reaproveitado. Na sequência o Coordenador passou a palavra para o Diretor-executivo do Sindicato da Indústria Plástica do Sul Catarinense (Sinplasc), Elias Caetano, que afirmou que a reciclagem é benéfica para toda sociedade, gerando emprego, impostos e benefícios sociais, por isso é preciso valorizar a participação do Legislativo com a criação da Frente Parlamentar em defesa da reciclagem. Caetano observou que somente a indústria plástica contabiliza 35 mil empregos diretos em duas mil empresas em Santa Catarina e que, atualmente, enfrenta dois desafios: produzir essa matéria para atender o mercado e ao mesmo tempo incentivar a reciclagem.

Ele citou que o plástico muitas vezes é enterrado em aterros sanitários e a indústria da reciclagem precisa percorrer, em média, até 700 quilômetros para fazer a coleta. Logo depois, o Senhor Dirnei Ferri, empresário do município de São José, especializado na área de lixo, falou sobre a modernização das usinas de triagem com a Palestra "Ondas da Reciclagem". Já o Presidente do Sinplast do Rio Grande do Sul, Jaime Lorandi, em sua Palestra "A solução do Plástico", falou dos principais desafios e oportunidades para o setor. Na sequência a palavra foi aberta ao público e o Senhor Paulo Henrique Rangel Teixeira, Diretor Superintendente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico- Abiplast, neste ato representando o Senhor Presidente da Abiplast, José Ricardo Roriz Coelho, falou das ações que podem ser implementadas em prol do desenvolvimento da indústria de reciclagem de plástico, ressaltando que, apesar das incertezas no ambiente de negócios, o momento é oportuno para a busca de soluções. Logo após, o Senhor Diretor de Resíduos Sólidos do município de Imbituba, Olivar Francisco Filho, destacou que o município tem trabalhado com a conscientização nos supermercados, com os agentes de saúde e todos os demais setores na cidade. Já o presidente da Federação de Catadores e Catadoras de Santa Catarina e representante catarinense no Movimento Nacional dos Catadores de materiais reciclados, Dorival Rodrigues dos Santos, também elogiou a criação da Frente, lembrando que o setor conta com 20 mil catadores em Santa Catarina e 136 associações e cooperativas de reciclagem. Ele disse que espera que a Frente discuta políticas públicas para atender essa importante cadeia produtiva, gerando emprego e renda para essas pessoas carentes. Em seguida, o Diretor do setor plástico da Fiesc e Presidente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos de Santa Catarina, Albano Schmidt, salientou que o Estado produz aproximadamente 70 mil toneladas de plástico por ano, que são utilizados para produção de canudos, copos, embalagens para líquidos em geral, descartáveis, garrafas, baldes e outros materiais. Segundo ele, essa Frente é importante para unir o setor e discutir políticas públicas, ao mesmo tempo em que busca preservar o meio ambiente. Fazendo a última fala o Senhor Carlos Becker Fornasa, de Braço do Norte, da empresa Metasul e Vice- Presidente da FACISC ressaltou que Santa Catarina tem que ter um diferencial, segundo ele não há que se falar em proibição de uso de canudos, sacolas, copos plásticos, o que tem que ser feito, segundo ele, é penalizar quem age erradamente, tem que incentivar os produtores e consumidores a adquirir reciclados e não dificultar a vida dos empresários e consumidores. Ao final o Deputado Volnei Weber voltou a falar que o lixo não é lixo, é matéria prima que tem que ser aproveitada, assim como o plástico não é o vilão como se divulga, mas uma solução para preservação dos alimentos e



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DAS
COMISSOES

pode ser reutilizado por mais de 500 anos. O Senhor Coordenador deu por Lançada a Frente Parlamentar, agradeceu os presentes e encerrou os trabalhos.



DEPUTADO VOLNEI WEBER
Coordenador da Frente Parlamentar

PALÁCIO BARRIGA-VERDE

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro

88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2500

www.alesc.sc.gov.br

Volnei leva projeto de incentivo à reciclagem ao Ministério do Meio Ambiente

Partilhar  11/07/2019 - 10h25min



Volnei leva projeto de incentivo à reciclagem ao Ministério do Meio Ambiente. Foto: assessoria parlamentar.

O incremento à cadeia de reciclagem, com ênfase no processo de coleta seletiva nos municípios de Santa Catarina é a proposta que o deputado Volnei Weber (MDB) levou esta semana à secretária executiva Ana Maria Pellini e a equipe técnica do Ministério do Meio Ambiente. O projeto "Onda da Reciclagem" foi formulado a partir da constituição na Assembleia Legislativa da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, da qual Weber é o coordenador. A proposta envolve a difusão de pontos de coleta com projeto desenvolvido e patenteado no Estado. O deputado foi à Brasília nesta quarta-feira apresentar a ideia inovadora com a expectativa de obter apoio com linhas de financiamento do governo federal.

O país gera anualmente 80 milhões de toneladas de lixo e somente 3% é reciclado. Em Santa Catarina, 94% das coletas são feitas por sistema tradicional, o lixo é misturado e segue para aterros sanitários. Apenas 6% chegam a centros de triagens. Por isso a proposta de ampliar o sistema de coleta de lixo reciclável ganha o apoio da Frente Parlamentar, com a expectativa de geração de emprego, renda e especialmente ganhos ambientais.

A ideia é criar uma experiência pioneira com a instalação de torres de coletas com um mecanismo de esteiras para facilitar a elevação do material depositado, viabilizando o transporte até os pontos de triagem de material. "Nós estamos apoiando uma proposta realmente inovadora, que pode mudar a visão geral da população para a questão do lixo reciclável", justifica Weber. O deputado entende que essa mudança cultural também pode mudar a visão negativa em relação à cadeia produtiva de materiais plásticos. A proposta vai ao encontro da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que segundo a secretária Ana Pellini é pauta prioritária do ministro Ricardo Salles.

Assessoria da Bancada do MDB



Fonte: http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/gabinetes_single/volnei-leva-projeto-de-incentivo-a-reciclagem-ao-ministerio-do-meio-ambiente

Volnei Weber leva projeto de incentivo à reciclagem ao Ministério do Meio Ambiente

Julho 11, 2019



O incremento à cadeia de reciclagem, com ênfase no processo de coleta seletiva nos municípios de Santa Catarina é a proposta que o deputado Volnei Weber levou esta semana à secretária executiva Ana Maria Pellini e equipe técnica do Ministério do Meio Ambiente.

O projeto "Onda da Reciclagem" foi formulado a partir da constituição na Assembleia Legislativa da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, da qual Weber é o coordenador.

A proposta envolve a difusão de pontos de coleta com projeto desenvolvido e patenteado no Estado. O deputado foi à Brasília nesta quarta-feira apresentar a ideia inovadora com a expectativa de obter apoio com linhas de financiamento do governo federal.

O País gera anualmente 80 milhões de toneladas de lixo e somente três por cento é reciclado. Em Santa Catarina, 94% das coletas são feitas por sistema tradicional, o lixo é misturado e segue para aterros sanitários. Apenas 6% chegam a centros de triagens. Por isso a proposta de ampliar o sistema de coleta de lixo reciclável ganha o apoio da Frente Parlamentar, com a expectativa de geração de emprego, renda e especialmente ganhos ambientais.

A ideia é criar uma experiência pioneira com a instalação de torres de coletas com um mecanismo de esteiras para facilitar a elevação do material depositado, viabilizando o transporte até os pontos de triagem de material. "Nós estamos apoiando uma proposta realmente inovadora, que pode mudar a visão geral da população para a questão do lixo reciclável", justifica Weber.

O deputado entende que essa mudança cultural também pode mudar a visão negativa em relação à cadeia produtiva de materiais plásticos. A proposta vai ao encontro da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que segundo a secretária Ana Pellini é pauta prioritária do ministro Ricardo Salles.

Por: José Luiz Madeira | Voz Livre

Fonte: Assessoria da Bancada do MDB

Fonte: <https://portalvozlivre.com.br/volnei-weber-leva-projeto-de-incentivo-a-reciclagem-ao-ministerio-do-meio-ambiente/>

Volnei Weber leva projeto de incentivo à reciclagem ao Ministério do Meio Ambiente

11 de Julho de 2019 - 16:43:08

Texto: A- A+



O incremento à cadeia de reciclagem, com ênfase no processo de coleta seletiva nos municípios de Santa Catarina é a proposta que o deputado Volnei Weber levou esta semana à secretária executiva Ana Maria Pellini e equipe técnica do Ministério do Meio Ambiente. O projeto "Onda da Reciclagem" foi formulado a partir da constituição na Assembleia Legislativa da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, da qual Weber é o coordenador. A proposta envolve a difusão de pontos de coleta com projeto desenvolvido e patenteado no Estado. O deputado foi à Brasília nesta quarta-feira apresentar a ideia inovadora com a expectativa de obter apoio com linhas de financiamento do governo federal.

O País gera anualmente 80 milhões de toneladas de lixo e somente três por cento é reciclado. Em Santa Catarina, 94% das coletas são feitas por sistema tradicional, o lixo é misturado e segue para aterros sanitários. Apenas 6% chegam a centros de triagens. Por isso a proposta de ampliar o sistema de coleta de lixo reciclável ganha o apoio da Frente Parlamentar, com a expectativa de geração de emprego, renda e especialmente ganhos ambientais.

A ideia é criar uma experiência pioneira com a instalação de torres de coletas com um mecanismo de esteiras para facilitar a elevação do material depositado, viabilizando o transporte até os pontos de triagem de material. "Nós estamos apoiando uma proposta realmente inovadora, que pode mudar a visão geral da população para a questão do lixo reciclável", justifica Weber. O deputado entende que essa mudança cultural também pode mudar a visão negativa em relação à cadeia produtiva de materiais plásticos. A proposta vai ao encontro da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que segundo a secretária Ana Pellini é pauta prioritária do ministro Ricardo Salles.

Fonte: <https://stylofm.com.br/noticias/volnei-weber-leva-projeto-de-incentivo-reciclagem-ao-ministro-do-meio-ambiente>

Deputado Volnei Weber defende práticas de reciclagem para manter empregos

Segundo ele não é necessário parar de produzir plásticos e sim dar o destino certo

Por Erik Behenck Criciúma - SC, 29/07/2019 - 09:46 Atualizado em 29/07/2019 - 09:46



(foto: Erik Behenck)

O deputado Volnei Weber participou da constituição da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem. O objetivo é reduzir as leis que estão dificultando a produção de utensílios plásticos. Em entrevista ao Programa Adelor Lessa, destacou que isso poderá causar a perda de muitos empregos na região.

"No lançamento dela teremos a presença de dez deputados. O objetivo dela em primeiro momento é trabalhar a conscientização. Queremos levar o que foi discutido na frente, para apresentar propostas ao Governo do Estado e buscar apoio para a cadeia da reciclagem", disse o deputado.

Weber lembrou que é necessário desenvolver práticas para garantir um planeta saudável nos próximos anos, para as gerações futuras. O deputado lembrou que a região é uma grande produtora de plásticos e que essa é a maior fonte de renda em Içara. Weber destacou que é possível reciclar estes produtos e poupar os recursos naturais.

"A região Sul é a maior produtora dos produtos descartáveis. Em Içara a receita maior do município é a produção do plástico. Então, podemos matar as nossas empresas e a geração de emprego. Hoje o país tem 13 milhões de desempregados e se não trabalhar contra isso, vamos contribuir para que esse número cresça muito mais", afirmou.

Fonte: <https://www.4oito.com.br/noticia/deputado-volnei-weber-defende-praticas-de-reciclagem-para-manter-empregos-17127>



Volnei Weber

11 de julho

O incremento à cadeia de reciclagem, com ênfase no processo de coleta seletiva nos municípios de Santa Catarina é a proposta que levei esta semana para Brasília à secretária executiva Ana Maria Pellini e equipe técnica do Ministério do Meio Ambiente. O projeto "Onda da Reciclagem" foi formulado a partir da constituição na Assembleia Legislativa da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva d...

[Ver mais](#)



15 compartilhamentos



Curtir



Comentar



Compartilhar

Escreva um comentário...



Coluna Anderson de Jesus – 10/07/2019

10/07/2019

7

Previdência



Presidente da Fecam, Joares Ponticelli, está em Brasília. O prefeito de Tubarão é acompanhado por vários prefeitos de Santa Catarina que foram até a capital federal para pressionar os deputados e garantir a inclusão de Estados e Municípios na reforma da Previdência. "Tem que se fazer uma reforma ampla. Da forma como está, o funcionalismo público fica todo fora deste processo e o peso todo recai sobre a reforma da Previdência. A reforma é fundamental para o Brasil, mas ficará ainda melhor se incluir estados e municípios e essa é a nossa luta", explica Ponticelli. Na Câmara, as discussões começaram ontem, mas com obstrução da oposição é que deve atrasar a votação

Rua Coberta

Secretaria de Planejamento de Içara apresentou para comerciantes da cidade o projeto da Rua Coberta. A obra está programada para a rua Duque de Caxias. "E vai valorizar ainda mais a nossa área central. Obra interessante, projeto bonito e visto com bons olhos porque vai garantir um importante espaço para eventos na área central da cidade. Expectativa é de ver o projeto sair do papel ainda este ano", ressalta o presidente da CDL, Alexandre Fernandes.

Festa

Estudantes de Içara se reúnem nesta quinta-feira, a partir das 19 horas, no ginásio do Colégio Salete Scotti para as apresentações de mais uma edição do Festival de Dança. Segundo a Secretária de Educação Gerusa Bolsoni, na edição deste ano, cada grupo contextualizou parte da história de sua própria comunidade ou da unidade escolar.



Reciclagem

Frente parlamentar criada na Assembleia Legislativa defende o fortalecimento a cadeia da reciclagem em Santa Catarina. A frente é uma reação a propostas de lei que tentam impedir a produção de produtos apontados como vilões do meio ambiente. "Temos que trabalhar para incentivar o descarte correto do produto e não acabar com o setor produtivo que gera emprego e renda. Temos que incentivar a educação e não atacar a economia", argumenta o deputado Volnei Weber.

Fonte: <http://gazetasc.com.br/2019/07/10/coluna-anderson-de-jesus-10-07-2019/>



Deputado Volnei Weber lança Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

por Gabinete Deputado Volnei
postado 31 de julho de 2019
em Sem categoria

0

Foi lançada uma Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, com objetivo de conscientizar as pessoas da importância da reciclagem correta dos resíduos/lixo. Para o coordenador desta frente, o deputado Volnei Weber, o lixo não é lixo, é matéria prima que tem que ser aproveitada, assim como o plástico não é o vilão como se divulga, mas uma solução para preservação dos alimentos. “Temos que conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e incentivar políticas públicas para preservar o meio ambiente e a indústria”, defendeu o deputado.

O objetivo, segundo Volnei, é levantar soluções levando o conhecimento do que fazer a toda população. “Se queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas.” Ele destacou que não adianta proibir sacolas, canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se esse material pode ser reciclado, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo facilitando a vida das pessoas.

Para o deputado, muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor e sem saber da importância da reciclagem. Ele destaca que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. “Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado”, defende.

Participaram da frente os deputados Nilso Berlanda, Silvio Dreveck, Sargento Lima, Coronel Mocellin, Ada de Luca, Felipe Estevão, Fabiano da Luz, Valdir Cocalchini e Nazareno Martins, além de vereadores, prefeitos e representantes das indústrias do setor plástico de Santa Catarina e das associações de catadores catarinenses.

Fonte: <http://deputadovolnei.com.br/deputado-volnei-weber-lanca-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem/>

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO TÉCNICA FRENTE PARLAMENTAR - 27/08/19

[illegible]

Deputado conhece Cooperzimba em Imituba e se compromete a lutar por melhorias a trabalhadores

O objetivo da visita foi conhecer a cooperativa, sua estrutura física e seu funcionamento



Sabendo do grande problema que são os resíduos sólidos atualmente e pensando em criar soluções, o deputado Volnei Weber criou no início de julho, a Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, onde é o coordenador. Nesta semana, o parlamentar visitou a Cooperzimba (Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imituba).

O objetivo da visita foi conhecer a cooperativa, sua estrutura física e seu funcionamento. "Queremos entender como é o processo de trabalho da Cooperzimba, para então lutarmos por melhorias necessárias", explica Weber.

Atualmente, são 10

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

cooperados, que lutam por um trabalho digno todos os dias. Segundo o diretor de resíduos sólidos, Olivar Francisco Filho, com esse incentivo o objetivo é dobrar o número de trabalhadores em poucos meses. "A visita do deputado foi fundamental e muito importante, pois com seu entendimento ele saberá como nos ajudar. Volnei irradiou o nosso dia e otimizou cada trabalhador".

Agora, após a visita, Weber pretende lutar por um espaço mais qualificado e digno para os trabalhadores, contribuindo assim com o meio ambiente e com a reciclagem eficiente.

Fonte: Imprensa News Sul.

Fonte: <https://hcnoticias.com.br/geral/30812/deputado-conhece-cooperzimba-em-imituba-e-se-compromete-a-lutar-por-melhorias-a-trabalhadores>

Lançada Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

10/08/2018

Categorias

Tags

Na tarde desta quarta-feira (8) foi instalada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina a **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**. O lançamento contou com a presença de agentes do setor, que apresentaram suas ideias para o desenvolvimento da frente que visa implementar mecanismos de incentivo do exercício da reciclagem no estado.

Integram a associação suprapartidária os deputados Cesar Valduga (PCdoB), presidente, Moacir Sopelsa (MDB), como vice, Valdir Cobalchini (MDB), Rodrigo Minotto (PDT), Luciane Carminatti (PT), Milton Hobus (PSD), João Amin (PP), Maurício Eskudlark (PR), Ana Paula Lima (PT), Mario Marcondes (MDB), Dalmo Claro (PSD), Cleiton Salvaro (PSB) e Darci de Matos (PSD).

Entre as reivindicações mais citadas pelos representantes da classe durante o lançamento foi o pagamento do serviço de triagem feito pelos catadores de lixo. "A valorização do catador dentro desse contexto é essencial para que eles consigam ampliar seus galpões de triagem, comprar seus maquinários e não depender exclusivamente do apoio tanto das prefeituras, quanto do privado, porque de fato eles têm um valor pelo trabalho que deve ser valorizado para que eles possam fazer todas essas melhorias e a gente avançar. Vai ser uma melhoria para o estado em geral", frisou a presidente da Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas, Thaianna Cardoso.

O gasto aproximado com aterros em todo o estado é de R\$ 400 milhões por ano. De acordo com Dorival dos Santos, presidente da Federação Catarinense de Catadores e Catadoras de Lixo, só em Florianópolis, mensalmente são recolhidas mil toneladas de lixo reciclado.

"O pagamento dessa triagem é muito importante, porque dessa forma o lixo deixa de ir pro aterro, então se você falar em números, seria uma economia para o poder público, sem falar na importância para os trabalhadores, para estruturação das cooperativas e associações dos catadores", explicou Dorival.

Agora oficialmente instalada, a frente tem o objetivo de implementar mecanismos de cooperação entre os entes federativos para o desenvolvimento de ações conjuntas em defesa da cadeia da reciclagem, além de propor e analisar projetos de lei referentes ao tema, realizar eventos sobre reciclagem e atuar como interlocutora entre o Parlamento estadual e as entidades ligadas ao setor.

(Agência AL, 09/08/2018)

Fonte: <http://floripamanha.org/2018/08/lancada-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem/>

Comitiva de São Ludgero marca presença na Alesc no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

05/07/2019 às 16:09

- Publicado em 05/07/2019 às 15:52 - Atualizado em



Lançamento da Frente Parlamentar na Alesc

Créditos: Bertoldo Kirchner Weber/Assessor de Comunicação Município de São Ludgero [Baixar Imagem](#)

Com o plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina lotado de representantes envolvidos com o ciclo da reciclagem no Estado a exemplo das indústrias, catadores, comerciantes, setor público e pessoas com interesse no tema, na quarta-feira, 3 de julho, das 13 às 16 horas, foi realizado o evento de lançamento da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, que tem como coordenador o Deputado Estadual, Volnei Weber. Para ele, começar a proibir sacolas, canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se os materiais podem ser reciclados, gerando emprego, renda, riquezas, com o respeito ao Meio Ambiente através da legislação, não é o caminho mais correto a ser seguido, partindo do fato que são as pessoas que estão fazendo o descarte incorreto.

Em Santa Catarina, atualmente, após a conclusão pelos municípios, do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, 94% das coletas acontecem no sistema tradicional, ou seja, misturado, sem possibilidade do reaproveitamento, indo direto aos aterros. Apenas 6% chegam a centros de triagem e são reaproveitados. E, isso levando em consideração que, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), são 125 municípios que já possuem coleta seletiva, atingindo 60% da população catarinense, mostrando desta forma a ineficiência e o descaso em relação a separação dos resíduos e a não contribuição para a reciclagem e a falta de conscientização em relação ao Meio Ambiente.

São Ludgero marcou presença com uma boa comitiva de representantes do setor produtivo e representantes públicos. Cidades vizinhas a exemplo de Orleans e Braço do Norte também estavam presentes com representantes. Para o Deputado Estadual, Volnei Weber, o lixo é matéria prima e culpar os produtos a exemplo do plástico como vilão do Meio Ambiente é errado, injusto. Pontua com firmeza e segurança que é preciso mudar a atitude das pessoas, o comportamento de não jogar lixo nas vias públicas, riachos e mares, bem como implantar políticas públicas que valorize o processo da reciclagem e a reutilização dos materiais. "A Frente Parlamentar quer alcançar conquistas práticas, corrigir falhas da legislação se necessário, oportunizar incentivos, implantar políticas públicas, aprofundar a conscientização e lutar para que todo o ciclo produtivo da reciclagem seja viável gerando cada vez mais emprego, renda, riquezas à sociedade com a preservação do nosso Meio Ambiente. Para isso acontecer de fato é preciso um esforço conjunto entre os poderes públicos em todas as esferas, o setor produtivo e a sociedade em geral. É preciso ficar claro para todos que lixo não é lixo e sim matéria prima reaproveitável. Acabar com o setor produtivo não é o caminho, pois a miséria será o resultado alcançado", declara o deputado. Outra preocupação do Deputado Estadual é fazer com que as divulgações e informações que cheguem à população sejam corretas, com responsabilidade, e não distorcidas. "Todos nós queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia. A Frente Parlamentar quer que a cadeia produtiva da reciclagem se desenvolva e aconteça de forma justa e seja sustentável em todo o seu ciclo", pontua. Para Volnei Weber muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor, da cadeia produtiva, e sem saber a importância e o apoio que deve receber a reciclagem. Ele destaca que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. "Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado", defende.

Durante o evento, aconteceram apresentações apontando soluções a exemplo do presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Jaime Lorandi, e do Dirnei Ferri da empresa Torre Verde. Também participaram emitindo pontos de vistas e contribuindo para futuras ações o Diretor Superintendente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Paulo Henrique Rangel, o segundo vice-presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Carlos Becker Fornaza, o presidente da Federação de Catadores e Catadoras de Santa Catarina e representante catarinense no movimento nacional dos catadores de materiais reciclados, Dorival Rodrigues dos Santos, e o representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Frederico Gross.

Os deputados Nilso Berlanda (PL), Silvio Dreveck (PP), Sargento Lima (PSL), Coronel Mocellin (PSL), Felipe Estevão (PSL), Fabiano da Luz (PT), Valdir Cobalchini (MDB), Nazareno Martins (PSB) e Ada de Luca (MDB) marcaram presença e manifestaram apoio a Frente Parlamentar.

Próximas Ações – Será criada uma Câmara Temática ou Comissão, com representantes de toda cadeia produtiva da reciclagem e representantes públicos, para juntos conseguirem implantar ações práticas que possam resultar em uma significativa evolução em relação ao aumento do percentual de lixo, matéria prima descartada, sendo reutilizado. O Tributo Verde com desoneração tributária, bem como audiência com o Ministério do Meio Ambiente e ao Governo do Estado devem acontecer no sentido de apresentar propostas proativas relacionadas ao setor para serem efetivadas. “O destino correto do lixo, dos materiais descartados, precisa passar a ser uma preocupação diária de todos nós cidadãos que queremos um futuro com mais qualidade de vida e um Meio Ambiente preservado. É uma questão de mudança de atitude e comportamento da sociedade num todo. É preciso parar de fazer de conta”, alerta o Deputado Estadual, Volnei Weber.

Fonte: <https://www.saoludgero.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/16556/codNoticia/562254>

Lançada Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

04/07/2019

Categorias

Tags

2

0

0

O lixo não é lixo. É matéria prima que tem que ser aproveitada, assim como o plástico não é o vilão como se divulga, mas uma solução para preservação dos alimentos e pode ser reutilizado por mais de 500 anos. Esse foi o teor dos discursos no lançamento nesta quarta-feira (3), na Assembleia Legislativa, da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, com a presença de vereadores, prefeitos e representantes das indústrias do setor plástico de Santa Catarina e das associações de catadores catarinenses.

"Temos que conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e incentivar políticas públicas para preservar o meio ambiente e a indústria", defendeu o coordenador da frente, deputado Volnei Weber (MDB).

O objetivo, segundo Weber, é levar o conhecimento do que fazer a toda população. "Se queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas." Ele destacou que não adianta proibir sacolas, canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se esse material pode ser reciclado, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo facilitando a vida das pessoas.

Para o parlamentar, muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor e sem saber da importância da reciclagem. Ele destaca que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. "Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado", defende.

Desafios da indústria do plástico

O diretor-executivo do Sindicato da Indústria Plástica do Sul Catarinense (Sinplasc), Elias Caetano, afirmou que a reciclagem é benéfica para toda sociedade, gerando emprego, impostos e benefícios sociais, por isso é preciso valorizar a participação do Legislativo com a criação da frente parlamentar em defesa da reciclagem. Caetano observou que somente a indústria plástica contabiliza 35 mil empregos diretos em duas mil empresas em Santa Catarina e que, atualmente, enfrenta dois desafios: produzir essa matéria para atender o mercado e ao mesmo tempo incentivar a reciclagem.

Ele citou que o plástico muitas vezes é enterrado em aterros sanitários e a indústria da reciclagem precisa percorrer, em média, até 700 quilômetros para fazer a coleta. "Estão desperdiçando esse material, que pode ser reutilizado muitas vezes." O diretor do setor plástico da Fiesc e presidente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos de Santa Catarina, Albano Schmidt, salientou que o estado produz aproximadamente 70 mil toneladas de plástico por ano, que são utilizados para produção de canudos, copos, embalagens para líquidos em geral, descartáveis, garrafas, baldes e outros materiais. "Essa frente é importante para unir o setor e discutir políticas públicas, ao mesmo tempo que busca preservar o meio ambiente."

O presidente da Federação de Catadores e Catadoras de Santa Catarina e representante catarinense no movimento nacional dos catadores de materiais reciclados, Dorival Rodrigues dos Santos, também elogiou a criação da frente, lembrando que o setor conta com 20 mil catadores em Santa Catarina e 136 associações e cooperativas de reciclagem. "Espero que a frente discuta políticas públicas para atender essa importante cadeia produtiva, gerando emprego e renda para essas pessoas carentes."

Também integram a frente os deputados Nilso Berlanda (PL), Silvio Dreveck (PP), Sargento Lima (PSL), Coronel Mocellin (PSL), Felipe Estevão (PSL), Fabiano da Luz (PT), Valdir Cobalchini (MDB), Nazareno Martins (PSB) e Ada de Luca (MDB).

(Agência AL, 03/07/2019)

Fonte: <http://floripamanha.org/2019/07/lançada-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem-2/>

INÍCIO-NOTÍCIAS-FRENTE PARLAMENTAR

A+ A-

03/07/2019 - 14h44min

Lançada a frente parlamentar em defesa da cadeia produtiva da reciclagem

Partilhar

**DOWNLOAD**

Lixo não é lixo. Lixo é matéria prima. Esta foi a tônica no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem. O evento ocorreu no Plenarinho da Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira (3) e reuniu parlamentares, prefeitos, vereadores, representantes da indústria e de sindicatos de reciclagem.

Entrevistas com:

- Deputado Volnei Weber (MDB);
- Presidente da Federação dos Catadores e Catadoras de Lixo, Dorival dos Santos.

Fonte: http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/radioal/noticia_single_radioal/lancada-a-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem

Deputado Volnei Weber lança Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

Por Imprensa News Sul 03/07/2019 em Notícias Gerais



Foi lançada nesta quarta-feira (3), na Assembleia Legislativa uma Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, com objetivo de conscientizar as pessoas da importância da reciclagem correta dos resíduos/lixo. Para o coordenador desta frente, o deputado Volnei Weber, o lixo não é lixo, é matéria prima que tem que ser aproveitada, assim como o plástico não é o vilão como se divulga, mas uma solução para preservação dos alimentos. “Temos que conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e incentivar políticas públicas para preservar o meio ambiente e a indústria”, defendeu o deputado.

O objetivo, segundo Volnei, é levantar soluções levando o conhecimento do que fazer a toda população. “Se queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas.” Ele destacou que não adianta proibir sacolas, canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se esse material pode ser reciclado, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo facilitando a vida das pessoas.

Para o deputado, muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor e sem saber da importância da reciclagem. Ele destaca que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. “Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado”, defende.

Participaram da frente os deputados Nilso Berlanda, Silvio Dreveck, Sargento Lima, Coronel Mocellin, Ada de Luca, Felipe Estevão, Fabiano da Luz, Valdir Cobalchini e Nazareno Martins, além de vereadores, prefeitos e representantes das indústrias do setor plástico de Santa Catarina e das associações de catadores catarinenses.

Por Synara Muller / Assessoria Dep. Volnei Weber

Fonte: <https://impresanewssul.com.br/deputado-volnei-weber-lanca-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem/>

A+ A-

03/07/2019 - 14h59min

Lançada Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

Partilhar



Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem
FOTO: Fábio Queiroz/Agência AL

O lixo não é lixo. É matéria prima que tem que ser aproveitada, assim como o plástico não é o vilão como se divulga, mas uma solução para preservação dos alimentos e pode ser reutilizado por mais de 500 anos. Esse foi o teor dos discursos no lançamento nesta quarta-feira (3), na Assembleia Legislativa, da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, com a presença de vereadores, prefeitos e representantes das indústrias do setor plástico de Santa Catarina e das associações de catadores catarinenses.

“Temos que conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e incentivar políticas públicas para preservar o meio ambiente e a indústria”, defendeu o coordenador da frente, deputado Volnei Weber (MDB).

O objetivo, segundo Weber, é levar o conhecimento do que fazer a toda população. “Se queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas.” Ele destacou que não adianta proibir sacolas, canudos plásticos, como vem ocorrendo, prejudicando toda uma cadeia produtiva, se esse material pode ser reciclado, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo facilitando a vida das pessoas.

Para o parlamentar, muitos políticos estão propondo leis proibindo o uso de materiais plásticos sem conhecer a realidade do setor e sem saber da importância da reciclagem. Ele destaca que não adianta transferir a responsabilidade da reciclagem para os produtos, sem conscientizar as pessoas. “Proíbem o plástico, mas usam material plástico para fazer mídia dessa ação. O que mata as pessoas é o esgoto sanitário sem tratamento e não o plástico, que pode ser reciclado”, defende.

Desafios da indústria do plástico

O diretor-executivo do Sindicato da Indústria Plástica do Sul Catarinense (Sinplasc), Elias Caetano, afirmou que a reciclagem é benéfica para toda sociedade, gerando emprego, impostos e benefícios sociais, por isso é preciso valorizar a participação do Legislativo com a criação da frente parlamentar em defesa da reciclagem. Caetano observou que somente a indústria plástica contabiliza 35 mil empregos diretos em duas mil empresas em Santa Catarina e que, atualmente, enfrenta dois desafios: produzir essa matéria para atender o mercado e ao mesmo tempo incentivar a reciclagem.

Ele citou que o plástico muitas vezes é enterrado em aterros sanitários e a indústria da reciclagem precisa percorrer, em média, até 700 quilômetros para fazer a coleta. “Estão desperdiçando esse material, que pode ser reutilizado muitas vezes.” O diretor do setor plástico da Fiesc e presidente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos de

Santa Catarina, Albano Schmidt, salientou que o estado produz aproximadamente 70 mil toneladas de plástico por ano, que são utilizados para produção de canudos, copos, embalagens para líquidos em geral, descartáveis, garrafas, baldes e outros materiais. “Essa frente é importante para unir o setor e discutir políticas públicas, ao mesmo tempo que busca preservar o meio ambiente.”

O presidente da Federação de Catadores e Catadoras de Santa Catarina e representante catarinense no movimento nacional dos catadores de materiais reciclados, Dorival Rodrigues dos Santos, também elogiou a criação da frente, lembrando que o setor conta com 20 mil catadores em Santa Catarina e 136 associações e cooperativas de reciclagem. “Espero que a frente discuta políticas públicas para atender essa importante cadeia produtiva, gerando emprego e renda para essas pessoas carentes.”

Também integram a frente os deputados Nilso Berlanda (PL), Silvio Dreveck (PP), Sargento Lima (PSL), Coronel Mocellin (PSL), Felipe Estevão (PSL), Fabiano da Luz (PT), Valdir Cobalchini (MDB), Nazareno Martins (PSB) e Ada de Luca (MDB).

Ney Bueno
AGENCIA AL



Fonte: http://agenciaal.ale.sc.gov.br/index.php/noticia_single/lancada-frente-parlamentar-em-defesa-da-cadeia-produtiva-da-reciclagem

Deputado Volnei Weber lança Frente Parlamentar em Defesa da Reciclagem

"Se quisermos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas", destaca o deputado.

RepórterSul

Publicado por Repórter Sul em 02/07/19 11h35
0 Comentários

RECICLAGEM



Sabendo do grande problema que são os resíduos sólidos atualmente e pensando em criar soluções, o deputado Volnei Weber convida a todos para o Lançamento de uma Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, na qual é o coordenador.

O objetivo do parlamentar é levar o conhecimento do que fazer a toda população. "Se quisermos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas", destaca o deputado.

Volnei ainda ressalta que a contribuição para um planeta melhor só depende das ações da população. "Descartando e reciclando corretamente os resíduos, vamos gerar renda e emprego, além de termos uma sociedade fortalecida e um planeta bem cuidado". O lançamento da Frente Parlamentar acontece amanhã, 3 de julho, às 13 horas na Assembleia Legislativa (Plenarinho).

Fonte: <https://www.reportersul.com.br/noticia/deputado-volnei-weber-lanca-frente-parlamentar-em-defesa-da-reciclagem>

Deputado Volnei Weber lança Frente Parlamentar em Defesa da Reciclagem

Publicado 3 meses atrás

Em 2 de julho de 2019

Por

Da redação



Sabendo do grande problema que são os resíduos sólidos atualmente e pensando em criar soluções, o deputado Volnei Weber convida a todos para o Lançamento de uma **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem**, na qual é o coordenador.

O objetivo do parlamentar é levar o conhecimento do que fazer a toda população. "Se queremos um planeta preservado e uma sociedade sadia, nós temos que criar soluções para o nosso lixo. Essa cadeia produtiva vem para ajudar no desenvolvimento das pessoas", destaca o deputado.

Volnei ainda ressalta que a contribuição para um planeta melhor só depende das ações da população. "Descartando e reciclando corretamente os resíduos, vamos gerar renda e emprego, além de termos uma sociedade fortalecida e um planeta bem cuidado". O lançamento da Frente Parlamentar acontece amanhã, 3 de julho, às 13 horas na Assembleia Legislativa (Plenarinho).

Fonte: Synara Muller/Assessoria de Imprensa

Fonte: <https://agorasul.com.br/deputado-volnei-weber-lanca-frente-parlamentar-em-defesa-da-reciclagem/>

Santa Catarina sai na frente e dá exemplo ao fazer uma lei dos canudos inovadora e positiva!

Santa Catarina sai na frente e dá exemplo ao fazer uma lei dos canudos inovadora e positiva!

A Lei nº 17.727 sancionada em 13/05/2019 confirma a vocação catarinense de promover desenvolvimento econômico com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

O texto prevê que os consumidores e comerciantes catarinenses poderão optar pela utilização de canudos biodegradáveis, recicláveis ou esterilizáveis e reutilizáveis, cada qual com suas vantagens no quesito sustentabilidade.

A lei prioriza a educação ambiental, estabelece mecanismos de coleta e destinação correta e proporciona meios de redução, reutilização, reciclagem e compostagem dos resíduos. Entendemos que essa é a legislação mais avançada e adequada sobre o tema em todo o país e possivelmente está entre as melhores do mundo, merecendo ser bem compreendida e assimilada por toda a sociedade para sua máxima implementação. Precisamos respeitá-la e disseminá-la para outros estados e regiões além de promover a inserção de outros produtos nesta medida, tais como sacolas, copos, pratos e outros utensílios e recipientes descartáveis, ampliando os resultados benéficos desta lei para o meio ambiente e para a sociedade.

Por isso, antes de tudo é preciso esclarecer inverdades e mitos que são disseminados polemizando este assunto pois é exatamente a desinformação que, aliada a ausência de políticas de estímulo à educação e a reciclagem que induzem as pessoas ao engano, promovendo erroneamente campanhas e iniciativas para tentar substituir, proibir e o banir produtos plásticos, ameaçando empregos e o próprio desenvolvimento econômico e social, e o pior, sem medir as consequências e os impactos gerados pelos materiais substitutos.

O posicionamento do setor produtivo é reconhecer que a relação dos plásticos com o meio ambiente é um tema sério e como tal deve ser tratado com muita atenção e cuidado. A preocupação com o tema é legítima e somos os maiores interessados em evitar que os plásticos acabem nos oceanos. Tanto a defesa do meio ambiente, quanto a qualidade de vida e a economia de recursos são causas nobres e iniciativas neste sentido são louváveis, mas é preciso medidas realmente eficazes para evitar que mais e mais plásticos cheguem ao mar, além do enorme desafio que será recolher e reaproveitar o plástico que já está no mar indevidamente.

O canudo foi eleito como um item emblemático para simbolizar o enfrentamento aos plásticos no mar. Considerado supérfluo e dispensável por alguns sob a crença que a sua proibição não causa prejuízos, justificando ser o "primeiro produto plástico a ser proibido" para representar um pequeno passo inicial de uma trajetória de redução do plástico. Tal argumento desconsidera a relevância destes itens para os portadores de necessidades especiais e limitações motoras. Também para os consumidores expostos a contaminações e a problemas de saúde em situações de falta de água ou locais públicos, sobretudo em locais sem saneamento básico ou condições razoáveis para higienização e esterilização de utensílios reutilizáveis. Também para as situações de crise, como por surtos e epidemias de doenças contagiosas, quando o canudo é um aliado na prevenção. Também para as pessoas que trabalham diretamente nessa cadeia produtiva e que dependem disso para seu sustento. Enfim, é um erro e uma irresponsabilidade insistir pela proibição optando por um mero símbolo ou uma crença fantasiosa em detrimento da razoabilidade. Insistir nisso só atrasa o avanço de soluções efetivas ao problema.

Representando o setor produtor e reciclador com a participação do SINPLASC, SINDESC, SIMPESC, ABRADE, FIESC, ABIPLAST e PLASTIVIDA, apoiamos os parlamentares no aprimoramento do projeto, que se limitava inicialmente a obrigar o uso exclusivo de materiais biodegradáveis. Ao justificar a ineficácia e a insuficiência da medida, obtivemos apoio unânime ao substitutivo que foi construído em pleno consenso e em conjunto. Parabenizamos e agradecemos a todos os envolvidos!

O deputado João Amim, autor do Projeto de Lei, comprometido com a causa do lixo marinho, foi sensível e reconheceu a importância da construção de uma política mais abrangente e inclusiva, voltada à educação para o consumo consciente, privilegiando a importante cadeia da reciclagem do Estado, sem perder de vista o objetivo maior de preservação ambiental.

Os demais deputados apoiaram aprovando a matéria na ALESC, em especial aos deputados Volnei Weber, José Milton Scheffer e Milton Hobus.

Por fim o Governador do Estado Carlos Moisés da Silva, reconhecendo o teor pacífico e positivo da proposta, num gesto responsável sancionou uma lei que trouxe segurança à indústria, ao comércio e ao cidadão catarinense.

Simplesmente obrigar o uso de materiais "biodegradáveis" representaria um risco para a sociedade e para o meio ambiente. Não faz sentido proibir o uso de um material reciclável, que é sustentável desde que seja descartado adequadamente, por outro biodegradável, que também precisa ser descartado corretamente para ser considerado sustentável. Não é porque o material é biodegradável que pode ser descartado em qualquer lugar. Para que a biodegradação ocorra adequadamente o material biodegradável também precisa ser coletado, transportado e processado em biodigestores e usinas de compostagem, que são insuficientes e quase inexistentes no estado, além de infinitamente menos expressivas e produtivas que a própria cadeia da reciclagem. Alguns materiais biodegradáveis além de aumentar o volume e o peso dos resíduos gerados sequer permitem a sua reutilização, mantendo o ciclo vicioso de extração/consumo/descarte... nova extração/consumo/descarte... sucessivamente, que caracteriza o modelo de consumo na Economia Linear. Por isso sua exclusividade não representa segurança.

Os plásticos são 100% recicláveis. Não existe "plástico de uso único" após o uso o plástico se torna matéria prima para novas aplicações e permite adotarmos um modelo de consumo mais voltado para uma Economia Circular, onde os recursos são mantidos úteis o máximo de tempo possível, economizando a extração de novos materiais da natureza entre outros recursos caros ao processo de beneficiamento, como água, energia e geração de gases de efeito estufa.

Na lei 17.727 foram estabelecidas importantes restrições na fabricação de canudos. Ao estabelecer que apenas produtos Biodegradáveis, Recicláveis e Reutilizáveis esterilizáveis são permitidos, foram vetados todos canudos feitos a partir de composições consideradas realmente prejudiciais do ponto de vista ambiental, tais como os que usam materiais oxidegradáveis, oxibiodegradáveis ou pró-degradantes.

Mas não é só isso. Outro grande avanço nesta lei também foi vetar os produtos cuja composição não se enquadra em nenhuma dessas classificações: Biodegradável, Reciclável ou Reutilizável. É o caso do canudo de "polipapel" que, exatamente por misturar plástico e papel na sua composição acaba por não ser nenhuma coisa nem outra e um problema sem solução efetiva após o uso. Esse aspecto da lei também assegura a qualidade dos produtos restringindo verdadeiras "aberrações criadas com falsas promessas de soluções milagrosas", tais como alguns canudos feitos a partir de fibras vegetais e até mesmo de papel que deixam de ser biodegradáveis ou recicláveis após misturados com outros componentes sintéticos diversos como resinas, ceras, colas, adesivos e tintas contendo até mesmo elementos tóxicos e metais pesados. Produtos desse tipo têm sido introduzidos e oferecidos ao mercado, alguns sem qualquer certificação de procedência ou rastreabilidade, por vezes importados de países onde a produção ocorre sem critérios rigorosos de regulamentação e fiscalização. Este tipo de produto não só oferece riscos ao meio ambiente após o descarte como também oferece riscos à saúde dos consumidores. Já as soluções comprovadamente biodegradáveis e recicláveis estão permitidas.

Os produtos 100% recicláveis permanecem permitidos, portanto a Lei não proíbe a utilização de canudos de plástico no Estado.

Também foi vetada a oferta compulsória do utensílio por iniciativa do estabelecimento, contudo sem impedir que o consumidor possa receber o utensílio quando solicitado. Quando o consumidor sentir necessidade de utilizar qualquer tipo de canudo bastará solicitá-lo ao estabelecimento que o utensílio deverá ser fornecido gratuitamente. Isso reduzirá significativamente o consumo excessivo ou desnecessário de canudos.

Para garantir o descarte correto, a lei destaca a obrigatoriedade de os estabelecimentos disponibilizarem coletores além de orientações aos consumidores para o descarte correto em local visível, especificando e corroborando com o que já está previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), conforme a Lei Federal nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, regulamentada pelos Decretos nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 e nº 9.177 de 23 de outubro de 2017. Por isso a lei catarinense não veio onerar o comércio nem o consumidor, mas auxiliar e facilitar o cumprimento de suas obrigações, atendendo ao que já está estabelecido dentro do conceito de Responsabilidade Compartilhada, onde todos os envolvidos precisam fazer a sua parte pela redução na geração e pela destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados.

A abordagem da legislação catarinense é exemplar ao priorizar a educação, ao incentivar a logística reversa e ao estabelecer meios e condições para que o descarte ocorra de forma correta, que é o verdadeiro cerne do problema.

Usando e descartando corretamente, o consumidor passará a exercer o papel de protagonista, se colocando na posição de responsável por reduzir e evitar os impactos ambientais indesejados provocados quando os resíduos são jogados fora de forma errada, incentivando o consumo consciente de forma muito mais abrangente e expressiva. Quando incorporar esse hábito o cidadão passará a descartar corretamente todos os outros resíduos gerados além dos canudos, acelerando de maneira muito mais expressiva a redução quantidade de plásticos e outros resíduos que indevidamente acabariam no mar.

Por outro ângulo, o que temos visto na mera proibição do produto em outros estados e municípios significa transferir e terceirizar a responsabilidade e a culpa há um objeto inanimado, portanto sem efeitos profundos para mudar o comportamento que leva a verdadeira causa do problema. A proibição de um produto é um caminho

equivocado que desvia o foco das soluções efetivas para o problema do lixo no mar. Após proibir os canudos, que correspondem apenas 0,002% dos resíduos gerados seria inevitável questionar: Quais os próximos produtos a serem proibidos? Copos, Pratos, Talheres, sacolas e por assim sucessivamente sem alcançar resultados expressivos:

Quando comparamos a geração de resíduos com a produção de alguns produtos isoladamente fica possível constatar que a mera eliminação desses produtos não é representativa. A redução no impacto ambiental através de políticas de banimento de produtos é insignificante diante da magnitude e complexidade do problema.

Em vez disso, com a lei 17.727 o entendimento que buscaremos enquanto sociedade será o seguinte: OK, agora que já separamos e descartamos os nossos canudos corretamente, quais serão os próximos itens que vamos separar? É o foco que a sociedade precisa para mudar o hábito e o resultado.

Em Santa Catarina entendemos que proibir materiais recicláveis é um contra senso e uma incoerência. A reciclagem é uma atividade que gera benefícios ambientais, sociais e econômicos, empregos, renda e inclusão social. Apesar de extremamente benéfica a toda a sociedade ainda é muito carente de apoio e de políticas públicas e por isso precisa ser priorizada, estimulada e incentivada. A lei catarinense é uma das poucas leis que efetivamente incentivam a reciclagem. É importantíssimo termos avançado nesta direção e representa uma conquista para toda a sociedade catarinense. Esperamos que a lei 17.727 possa servir de referência para que outras iniciativas e políticas sejam criadas para apoiar essa atividade.

Um canudo isolado não desperta o interesse econômico de um catador, porém um recipiente cheio de canudos passa a interessar à toda a cadeia, e poderá ser disposto juntamente com os demais resíduos recicláveis gerados pelos estabelecimentos.

A implantação de um sistema de coleta específico por produto acabaria por ser redundante e concorrer com a coleta de recicláveis ou orgânicos em geral, encarecendo e até inviabilizando a sua operacionalização. Por isso foi privilegiada a estrutura já existente ou projetada, a qual já é objeto de investimentos por parte da iniciativa privada através do acordo setorial e que, portanto, deve ser implantada, utilizada e ampliada cada vez mais.

Outro ponto positivo na lei sancionada é estabelecer que os canudos devam ser protegidos e embalados individualmente. Com isso os utensílios se mantêm em condições higiênicas, garantindo segurança alimentar contra contaminação e prevenindo a propagação de epidemias por doenças contagiosas, uma das principais funções dos canudos pelo alto desempenho e eficácia de assepsia em ambientes públicos e coletivos.

A lei estadual respeita, de forma harmônica, todas as etapas previstas na hierarquia do modelo de gerenciamento integrado dos resíduos sólidos estabelecido na lei federal da PNRS, que correspondem às melhores práticas através do método dos R's:

- 1º-Prevenção (Recusar aquilo que não necessitamos)
- 2º-Redução (Reduzir aquilo que não conseguimos recusar);
- 3º-Reutilização (Reutilizar aquilo não que não conseguimos recusar ou reduzir);
- 4º-Reciclagem (Reciclar aquilo que não conseguimos recusar, reduzir ou reutilizar);
- 5º-Recuperação energética (Reaproveitar aquilo que não conseguimos reciclar);
- 6º-Revalorização orgânica (Compostar aquilo que não é reciclável);
- 7º-Disposição final adequada.

Observando que na PNRS a degradação nem mesmo é citada.

A lei 17.727 é uma vitória importante para todo o estado! A região sul de Santa Catarina é o principal polo produtivo do segmento descartável plástico do país, demonstrando a importância desta atividade para a economia de toda essa região e o estado também representa o segundo maior polo reciclador do país, empregando muitas pessoas em municípios que têm sua economia fortemente baseada nessa cadeia produtiva.

Criciúma SC, 17/05/2019.

Elias Caetano

Diretor Executivo – SINPLASC

Fonte: <http://sinplasc.com.br/index.php/11-noticias/85-santa-catarina-sai-na-frente-e-da-exemplo-ao-fazer-uma-lei-dos-canudos-inovadora-e-positiva>

para medicamentos. Conclama a todos os parlamentares para manifestarem-se quanto à proposta da Reforma da Previdência em relação aos agricultores. Considera a reforma muito importante para o país, mas que a mesma está sendo dirigida somente às classes privilegiadas, visando o setor público, o Poder Judiciário, as Assembleias Legislativas e os Tribunais de Contas.

Explica que com a elevação da idade de aposentadoria das agricultoras para 60 anos e dos agricultores para 62, e aumentando progressivamente, a maioria deles não desfrutará do benefício. Declara-se empenhado para que o Congresso Nacional reveja tal reforma, pois desta forma as famílias encontrarão muita dificuldade em manter seus filhos no campo.

Deputado Neodi Saretta (Aparante) - Parabeniza o deputado pelo tema, considerando inconcebível que a proposta de Reforma da Previdência passe pelo aumento da idade para as mulheres agricultoras se aposentarem, o que considera muito grave, além de outros quesitos que precisam ser revistos.

Deputado Volnei Weber (Aparante) - Concorde que o trabalhador do campo começa a trabalhar muito cedo, o que traz problemas de saúde no futuro, além de que um produtor rural não para de trabalhar quando se aposenta, até porque não consegue sustentar sua família com um salário mínimo, ficando este valor às vezes só para os remédios. Também afirma a

necessidade de rever a questão da aposentadoria rural. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Historicamente, faz um breve relato sobre a criação de um Parlamento, referindo-se quando os barões invadiram a Inglaterra, obrigando o rei João Sem Terra, como era chamado, assinar a Carta Magna, documento importante na escala jurídica, representando também o esboço de uma Constituição, destacando que entre suas cláusulas, estabelecia que o rei não poderia mais aumentar impostos sem que passasse pelo Conselho dos Barões, postura de pressuposição do início de um parlamento, ou seja, possibilidade do controle de despesas, posto que o rei gastava muito e, depois, aumentava impostos. Esclarece que a retomada ao passado convalida a essência do Parlamento, onde deve ser votado o orçamento e as despesas, fruto do trabalho da população.

Ainda no contexto, destaca a atitude dos ministros do Supremo Tribunal Federal, aumentando seus já altos salários, provocando efeito cascata em Santa Catarina, situação que ocasionou problemas financeiros no estado. Por isso, tomou a iniciativa de apresentar a Proposta de Emenda Constitucional, obrigando que quaisquer despesas passem pelo crivo da Casa Legislativa, posto que é a guardiã do orçamento catarinense. Entretanto, para concretizar tal reivindicação, solicita a todos os deputados suas assinaturas no referido pedido, já contendo quatro, e necessita ainda de mais

dez, para atingir 14 assinaturas, mínimo exigido, para que possa levar em Plenário a apreciação da Proposta de Emenda Constitucional. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO VOLNEI WEBER (Orador) - Reporta-se à indicação de sua autoria dirigida ao governador do estado com o pedido de instalação de células fotovoltaicas nas Apsas, hospitais filantrópicos e sedes da Rede Feminina de Combate ao Câncer do estado de Santa Catarina, a fim de reduzir a conta de energia elétrica. Ao mesmo tempo, cita a Lei Federal n. 9.991/2000, a qual dispõe sobre a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e em eficiência energética no uso final, justificando seu pleito.

Discorre sobre o trabalho que as Apsas realizam com as pessoas portadoras de deficiência, fala das dificuldades que as sedes da Rede de Combate ao Câncer passam na maioria das vezes para pagarem em dia suas contas de luz, bem como a luta dos hospitais filantrópicos de se manter financeiramente e dar um serviço de qualidade às pessoas que mais precisam. Assim, afirma que reduzir a conta de luz para estes setores é relevante para a sociedade catarinense. [Taquígrafa: Silvia]

DEPUTADO ALTAIR DA SILVA (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Revisão: Taquígrafa Ana Maria].

ATOS DA MESA

ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 039-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI a Frente Parlamentar do Planalto Norte, integrada pelos Senhores Deputados Paulinha, José Milton Scheffer, Ivan Naatz, Marcio Machado e Marlene Fengler, a fim de atuar na defesa dos interesses dos habitantes da Região do Planalto Norte, buscar recursos para promover o desenvolvimento sustentável da região, implementar mecanismos de cooperação entre o Poder Público e o setor privado, realizar encontros, simpósios, seminários, congressos, debates e outros eventos que interessem a população local, buscar a melhoria da saúde e do bem estar social da região, bem como tratar de assuntos pertinentes ao desenvolvimento do turismo local.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de março de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**
Presidente

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 040-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI a Frente Parlamentar do Cultivo da Maça, integrada pelos Senhores Deputados Nilso Berlanda, Coronel Mocellin, Marcio Machado e Mauricio Eskudlark, a fim de discutir, entre outras coisas, o preço do produto, a qualidade dos serviços, a utilização de agrotóxicos e seus níveis, os atravessadores e seus monopólios, as cooperativas e as tecnologias recentes.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de março de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**
Presidente

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 042-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI a Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem, integrada pelos Senhores Deputados Volnei Weber, João

Amin, Luiz Fernando Vampiro, Altair Silva, Fernando Krelling, Ana Campagnolo, Bruno Souza, Felipe Estevão, Fabiano da Luz, Ada De Luca, Pe. Pedro Baldissera, Nilso Berlanda, Mauro de Nadal e Mauricio Eskudlark, a fim de implementar mecanismos de cooperação entre União, Estados e Municípios para o desenvolvimento de ações em defesa da cadeia produtiva da reciclagem.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de março de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**
Presidente

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 043-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI a Frente Parlamentar da Apicultura e Meliponicultura Catarinense, integrada pelos Senhores Deputados Altair Silva, Ismael dos Santos, Ada De Luca, Ivan Naatz, Bruno Souza, Jessé Lopes, Dr. Vicente Caropreso, João Amin, Fabiano da Luz, Fernando Krelling, Kennedy Nunes, Nilso Berlanda, Pe. Pedro Baldissera, Paulinha, Ricardo Alba, Romildo Titon, Sargento Lima, Mauro de Nadal, Milton Hobus, Nazareno Martins, Neodi Saretta e Marcos Vieira, a fim de acompanhar as políticas públicas, os programas e projetos da atividade apicultura e meliponicultura, bem como estimular o aumento da produtividade e competitividade no setor.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de março de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**
Presidente

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 044-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI a Frente Parlamentar em Defesa das Regiões dos Municípios do Alto Vale do Rio Itajaí (AMAVI), Médio Vale do Rio Itajaí (AMMVI) e Foz do Rio Itajaí (AMFRI), integrada pelos Senhores Deputados Ricardo Alba, Ismael dos Santos, Paulinha, Ana Campagnolo, Laércio Schuster, Nilso Berlanda, Coronel Mocellin, Ivan Naatz, Dr. Vicente Caropreso, Jerry Comper e Mauricio Eskudlark.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de março de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**
Presidente